

País caiu no ranking

Os números divulgados ontem pelo IBGE mostram que o Brasil caiu da 12^a para 15^a posição no ranking das maiores economias do mundo, perdendo posições para Índia, Coréia e Holanda. O cálculo, elaborado pela consultoria Global Invest, leva em conta apenas a dolarização do Produto Interno Bruto, o que resulta num PIB de US\$ 493 bilhões. Nos Estados Unidos, primeiro colocado da lista, essa cifra chega a US\$ 10,8 trilhões.

A perda de três posições no ranking de 2002 para o do ano passado supera até a queda ocorrida em 1999, quando a maxidesvalorização cambial derrubou o país do 8º para o 10º lugar.

— No ano passado, o dólar oscilou pouco e ficou até mais baixo do que em 2002. Logo, a culpa dessa queda não foi do câmbio e sim do mau desempenho que a economia apresentou — diz Silvia Domit, analista da Global Invest.

Silvia argumenta que, apesar

de o cálculo considerar apenas o dólar, sem avaliar diferenças na capacidade de compra da moeda entre os países, o ranking reflete o desempenho da economia brasileira em relação ao resto do mundo.

— Há gente que critica esse critério, por causa do efeito câmbio. Mas na China a cotação do dólar é oito vezes a moeda local, enquanto no Brasil é três. O PIB em dólar é importante para o investidor externo avaliar as perspectivas de crescimento do país — considera Silvia.

Nesse aspecto, acredita ela, a situação do Brasil não é boa. Isso porque, nos últimos anos, a economia vem oscilando sem conseguir entrar numa trajetória estável de crescimento.

— E não acho que essa situação vá mudar a partir deste ano. Ainda há muitos problemas como a carga tributária elevada, o alto endividamento e o câmbio, que devia estar mais valorizado.